

Planificação Geral  
2022/2023

Disciplina **História e Geografia de Portugal**  
Ano **5.º**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	53 *	N.º de aulas previstas	50 *
<b>Aprendizagens Essenciais</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;</li> <li>▪ Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;</li> <li>▪ Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;</li> <li>▪ Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);</li> <li>▪ Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;</li> <li>▪ Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;</li> <li>▪ Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;</li> <li>▪ Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada</li> <li>▪ Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;</li> <li>▪ Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;</li> <li>▪ Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;</li> <li>▪ Explicar as mudanças no modo de vida devido à presença e ao contacto com os diferentes povos;</li> <li>▪ Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;</li> <li>▪ Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.</li> <li>▪ Compreender a construção do Império e o processo de conquista da Península Ibérica;</li> <li>▪ Identificar ações de resistência à presença dos romanos;</li> <li>▪ A Romanização da Península Ibérica</li> <li>▪ Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;</li> <li>▪ Conhecer a origem e expansão do cristianismo no Império Romano;</li> <li>▪ Aplicar o método de datação a. C e d. C.;</li> <li>▪ Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</li> <li>▪ Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;</li> <li>▪ Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297;</li> <li>▪ Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia, território, tratado.</li> <li>▪ Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;</li> <li>▪ Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;</li> <li>▪ Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;</li> <li>▪ Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);</li> <li>▪ Identificar monumentos representativos do período.</li> <li>▪ Identificar/aplicar os conceitos: documento, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro.</li> <li>▪ Identificar as causas gerais da crise do séc. XIV (fome, peste e guerra);</li> <li>▪ Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85;</li> <li>▪ Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;</li> <li>▪ Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;</li> <li>▪ Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;</li> <li>▪ Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.</li> <li>▪ Conhecer as motivações e condições do pioneirismo português na expansão marítima;</li> <li>▪ Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</li> <li>▪ Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</li> <li>▪ Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer a religião islâmica;</li> <li>▪ Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;</li> <li>▪ Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;</li> <li>▪ Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</li> <li>▪ Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</li> <li>▪ Localizar territórios do império português quinhentista;</li> <li>▪ Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</li> <li>▪ Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa;</li> <li>▪ Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</li> <li>▪ Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima.</li> <li>▪ Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.</li> <li>▪ Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</li> <li>▪ Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;</li> <li>▪ Identificar/aplicar o conceito: Restauração.</li> </ul>
---	--

\* o número de aulas previstas pode variar consoante o horário das turmas.

PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Domínios de aprendizagem		Ponderação	CrITÉrios de avaliação
<b>Conhecimentos e Capacidades</b> (70%)	Utilização/ Interpretação de Fontes	<b>30%</b>	<b>Compreensão</b>  <b>Apropriação</b>  <b>Rigor</b>  <b>Clareza</b>  <b>Raciocínio</b>
	Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização	<b>30%</b>	
	Comunicação	<b>10%</b>	
<b>Atitudes e Valores</b>	Responsabilidade e Integridade Excelência e Exigência Curiosidade, Reflexão e Inovação Cidadania e Participação Liberdade	30%	<b>Responsabilidade</b>  <b>Participação</b>  <b>Reflexão</b>  <b>Cooperação</b>

**Obs.:** Para efeitos de classificação, deverão ser utilizados três processos de recolha de informação de diferentes tipologias, a negociar/discutir com os alunos.